

STOP ARBOVIROSES

As arboviroses urbanas são doenças infecciosas que representam um grande problema de saúde pública no mundo e no Brasil, transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*, possui uma sazonalidade coincidente com os períodos de chuva e com altas temperaturas no país. Sendo necessário ações de vigilância e de assistência à saúde de forma coordenada a fim de realizar o diagnóstico e o manejo clínico em tempo oportuno, bem como estabelecer medidas de prevenção e controle. No nosso município as arboviroses prevalentes são a dengue, zika e chikungunya. **Fique atento!**

SINTOMAS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
 Febre	Alta (39°C a 40°C), que começa subitamente.	Alta (39°C a 40°C), que começa subitamente.	Leve ou até mesmo ausente.
 Dores	Nos músculos, nas articulações, na cabeça e atrás dos olhos.	Inchaço nas articulações e dores intensas, que dificultam atividades rotineiras (como cozinhar, tomar banho, escovar os dentes etc.).	Dores menos intensas nas articulações, em geral nas extremidades, às vezes acompanhadas de inchaço. Olhos vermelhos e aversão a luz.
 Manchas vermelhas	Sim, às vezes com coceira.	Sim, com coceira intensa.	Sim, com coceira intensa.
ATENÇÃO! 	<ul style="list-style-type: none"> Náuseas, vômitos e diarreia. Dor abdominal intensa. Vômitos persistentes. Acúmulo de líquidos. Tonturas. Aumento do fígado. Sangramento de mucosa. Letargia e/ou irritação. Aumento de hematócritos, o que pode estar associado à redução das plaquetas. 	<ul style="list-style-type: none"> Idade acima de 45 anos. Lesões prévias nas articulações. Doenças crônicas (ex: hipertensão, diabetes) ou autoimunes (ex.: lúpus). 	Dormência nas extremidades, dificuldade para caminhar, alterações neurológicas, paralisia facial.
Complicações 	Pode haver comprometimento de órgãos como: pulmões, coração, fígado, rins e do sistema nervoso central.	Persistência da dor por meses ou até anos, em alguns casos, com queda da produtividade em população economicamente ativa (20-60 anos de idade).	Comprometimento neurológico, que provoca debilidade muscular. Possibilidade de reação autoimune (Síndrome de Guillain-Barré), que pode levar à paralisia cerebral.

PACIENTES COM SUSPEITA DE DENGUE PODEM EVOLUIR RAPIDAMENTE PARA DENGUE GRAVE, NORMALMENTE NO PERÍODO DE DEFERVESCÊNCIA (quando a febre diminui). ESTEJAM ATENTOS PARA OS SINAIS DE ALARME E CHOQUE. GRUPOS DE RISCO TAMBÉM DEVEM SER CUIDADOSAMENTE MONITORADOS.

SINAIS DE ALARME

- Dor abdominal intensa e contínua
- Vômitos persistentes
- Hipotensão postural e/ou lipotímia
- Hepatomegalia > 2cm
- Sangramento de mucosas
- Hemorragia importantes (hematêmese, melena)
- Sonolência e/ou irritabilidade
- Diminuição da diurese
- Hipotermia
- Aumento repentino de hematócrito
- Queda abrupta de plaquetas

SINAIS DE CHOQUE

- Extravasamento grave de plasma, levando ao choque evidenciado por taquicardia; extremidades distais frias; pulso fraco e filiforme; enchimento capilar lento (> 2 segundos); pressão arterial convergente (< 20 mm Hg); taquipneia; oligúria (< 1,5 ml/kg/h); hipotensão arterial (fase tardia do choque); cianose (fase tardia do choque); acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave.
- Comprometimento grave de órgãos.

COMBATA O MOSQUITO. A LUTA É DE TODOS.



Saiba mais acessando o QR code



Mais informações
vigiepidsmcz@gmail.com
(82) 3312-5584